



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! *** FOR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SÁBADO, 3 DE NOVEMBRO DE 1962

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

FOI NOMEADO BISPO de INHAMBANE o Rev. Ernesto Gonçalves da Cost., ilustre Barcelense, natural da freguesia de São Romão da Ucha

CIDADE DO VATICANO, 27—O Papa João XXIII nomeou o Rev. Padre Ernesto Gonçalves da Costa, Bispo da diocese de Inhambane, criada em Moçambique.

O primeiro prelado da nova diocese nasceu em 13 de Agosto de 1921, em São Romão da Ucha—BARCELOS. Entrou para a Ordem Menor de S. Francisco em 1939, proferiu votos perpétuos em 1943 e foi ordenado em 1946. Depois de servir como coadjutor na catedral da Beira, foi titular da paróquia de Nossa Senhora do Rosário, que tem na catedral o seu templo principal.

E', também, naquela cidade moçambicana, director da Emissora Católica «Rádio Pax», da Escola de Artes e Ofícios da Beira e do semanário católico «O Domingo». Será sagrado Bispo no próximo mês de Dezembro. ANI.
«O Barcelense» felicita o prestigioso conterrâneo e faz votos pela saúde do novo Prelato Português.

JANELA PARA O MAR

Pelo Dr. Elísio de Vasconcelos

BARCELOS EM MIRAGEM

O Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, professor catedrático da Faculdade de Farmácia, deputado por Barcelos, amigo querido «et nunc, et semper», proporcionou-me, gentilmente, uma agradável visita a sua terra estremecida, por conhecer os liames do meu coração à fidalga cidade. Barcelos foi o primeiro condado de Portugal e o seu nome guardo-o entre algumas das minhas melhores recordações.

Saimos do Porto em manhã esplendorosa de julho, em que a natureza festivamente parece agradecer ao Criador as galas que maravilhosamente ostenta. Em conversa amena, os dois, revivemos fatos e amigos do passado, que nos foram comuns, deslizando suavemente sobre o asfalto de estradas orladas e ornadas pelos subarbutos vicejantes das bermas. A cidade despontou ao longe, deixando antever o seu grandioso património histórico e monumental na Torre de Menagem, na Igreja Matriz, Solar dos Pinheiros, Paços dos Condes-Duques, etc..

Entramos alegremente revendo recantos e pessoas conhecidas, em quinta-feira, dia de feira semanal. O mercado enchia de luz e cor e de movimento e tropel a vetusta cidade, tornando as avenidas e praças em aguarelas policrómicas e animadas de vida palpitante!

Deixamos os pergaminhos, e o Nobiliário para outra oportunidade. Eu só quis ver Barcelos da minha saudade!

Depois dos abraços ao Dr. Emidio Paria Leite, condiscipulo dos prediletos, ao venerando amigo Rogério Calás de Carvalho, director de «O Barcelense», jornal com 52 anos de existência, e ao seu filho, José Lucindo, editor, divaguei num devotado retrospecto por ruas e memórias inescqueáveis.

Almoçamos no excelente retiro de Centro de Turismo com o presidente da Câmara, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo que reabraçei depois da sua estada no Rio de Janeiro e me fez prometer uma visita com mais demora, pois não conseguí, para me homenagear nem vencer a primazia do Dr. Nunes de Oliveira de pagar o almoço. O local escolhido não podia ser mais encantador para mim. Sob a pérgola, ao ar livre, os meus olhos enlevados brincavam com a paisagem. Lá estava o Cávado, rio dos meus amores juvenis e líricos devaneios, deslizando tranquilamente, por entre árvores e arbustos, remirando encantado a majestade e a formosura da sua Rainha: Cidade de Barcelos.

Como gostei de ver o meu rio dileto, que ali me patecia um sonho!

...Harmonioso correndo
Entre verduras tecendo
um poema delicado...

Como tantas vezes o cantei na minha saudade!
De «O Mundo Português» de 14-X-1962

A MORTE VAGUEIA PELAS ESTRADAS de PORTUGAL

Não é exagero, meus Amigos. A Morte vagueia desenfreada pelas estradas de Portugal. Numa curva ou num cruzamento ela aí está pronta a lançar os seus tentáculos.

E tudo devido à inconsciência que vai por aí fora, nas velocidades demoníacas e nas transgressões aos mais elementares princípios de prudência e de segurança.

A Polícia de Trânsito, essa briosa classe de homens dedicados e a quem tantos favores já se devem, torna-se impotente para debelar o mal.

Enquanto se não fizerem vigorar leis drásticas nada, mesmo nada, se há-de conseguir.

E' preciso guiar menos e melhor em Portugal. Só deixar andar na estrada os que de facto têm necessidade de ganhar nela a sua vida.

Anda por aí muita gente que só serve para gastar gasolina e dar lucro ao Estado. Também é a única vantagem que trazem.

A vida do seu semelhante é que corre perigo, e para eles ela nada vale.

Mas a esses «meninos», a maior parte dos responsáveis de tantos desastres, tire-se de vez a carta, quando prevaricarem e não os deixem continuar, por amor de Deus, a andarem por aí a fazer exhibições com «despen-teadas» ao lado e a transformarem as artérias de qualquer povoação em pistas de corrida.

Não se dêem cartas a esses meninos, que tiveram a sorte de terem um pai rico e que não têm precisão alguma do carro.

Têm-no unicamente para fazer demonstrações à «Fangio», deslumbrar meninas que todas se detretem só porque o Titózinho tem um automóvel.

E estamos num tempo, meus senhores, que a categoria duma pessoa ou o seu valor só se medem ou se avaliam pelo automóvel de rica marca e de cromados.

E agora a praga estendeu-se às meninas. Para que dar carta a mulheres, principalmente às raparigas novas que não precisam do automóvel para nada?

Não adiantam campanhas, distribuição de regras de segurança e de trânsito se se não fizer um saneamento moral em todos esses encartados e se lhe apliquem as mais rigorosas sanções sem dó nem piedade quando prevaricarem.

A esses «meninos—bem» tire-se-lhes imediatamente as cartas e às meninas do mesmo modo.

Gastar-se-á menos gasolina é certo, cobrar-se-ão menos direitos nas alfândegas, o Estado terá menos lucro, mas centenas, milhares de pessoas agradecerão as suas vidas, as dos seus familiares e as dos seus semelhantes. A morte campeia desenfreada pelas estradas de Portugal. Os assassinos do volante andam por aí à solta.

Ponha-se-lhes um freio enquanto é tempo, enquanto que não nos pedem responsabilidades.

Ponha-se um travão a todo esse descalabro e que desapareça de vez todo esse trágico cortejo de horrores com que todos os dias vêm cheias as colunas dos jornais. A estatística de desastres, de mortes e de feridos é de arripiar, mas tudo isso já não é suficiente para pôr travão a esse descalabro que por aí vai.

Só há esta realidade e por sinal bem trágica: a morte campeia pelas estradas de Portugal e uma onda de criminosos anda por aí à solta.

Não é só criminoso o que está encerrado numa prisão, há por aí muito agarrado a um volante...

Guerra a eles e quanto antes!

F. SOARES GONÇALVES

Brigadeiro-Engenheiro Francisco Caravana



A fim de inspecionar as obras do novo Matadouro de Ponta Delgada, seguiu para aquela cidade este nosso ilustre Conterrâneo e respeitável Amigo.

Novena de Nun'Álvares



De 28 de Outubro a 6 de Novembro decorre a novena de Nun'Álvares, salvador da Pátria e seu advogado no Céu. Paróquias! Famílias! Catequeses! Escolas! Colégios!, fazei a novena do Beato Nuno, em público e nos lares. Promovei, todo o mês de Novembro, a grinalda espiritual das crianças pela sua canonização e pela paz de Portugal. Mandai-a logo para Lisboa para o seu oferecimento solene em Dezembro.

SONHO

Tenho um sonho em vão sonhado,
E que não quero obtido...
Pois, enquanto desejado,
Anda sempre revivido!

Sigo sempre a minha estrada,
Na mais formosa ilusão...
Longe de mim posso vê-la
Mais perto do coração!

Em constante devaneio
Vejo, em longínqua miragem,
Reflectida num anseio
A sombra da tua imagem.

Após um sonho, outro sonho,
Num mar de mágoas, profundo...
Ninguém, sem Deus, nem supinho,
Será feliz neste mundo!

Vivo num sonho enlevado,
Guarda-o, comigo escondido...
Porque um sonho realizado
E' mais um sonho perdido!

ELÍSIO DE VASCONCELOS

CORRIGENDA:

Nos números deste jornal dos dias 8 e 15 de setembro saíram erradas, respectivamente, as quadras seguintes:

Trovador, sofredes, no entanto,
Enches de sonhos, a vida!...
Gera pérolas, de encanto,
A dor, em ostra ferida.

Fio d'água murmurante,
Doce amigo, é teu carinho...
Se choro, cais soluçante...
Se rio, cantas balzinho.

As palavras sublinhadas foram trocadas respectivamente «no encanto...» e «choras», o que é muito diferente.

E. V.

DE VEZ EM QUANDO...

Não pretendem ser uma secção, tão-pouco um artigo, estes rabiscos que me proponho trazer de vez em quando ao cinquentenário Jornal da minha Terra.

Falarei de Barcelos. Falar de Barcelos é para o meu espírito uma guloseima salutar e uma evasão sentimental que o coração aceita e agradece.

Raro nos apercebemos do quanto é grato à nossa sensibilidade falar de coisas estremecidas que nos ocupam um grande espaço na alma. E quando se trata da Terra onde nascemos, mesmo humilde cantinho esquecido nalgum ponto por onde a História não passou, esse prazer é igual e de igual modo o fazemos com o orgulho e a vaidade de quem julga falar da coisa mais cara que o Mundo tem. Por tal motivo me quedo respeitoso sempre que ouço alguém falar da sua terra e alardear magnificências que, para si, as outras não possuem. E' humano, é lógico e é louvável que assim seja. A nossa Terra é sempre a melhor sob todos os aspectos:—tem os maiores Heróis; são seus filhos os grandes Santos; as suas belezas são impares e a sua gente a mais hospitaleira. Tudo isto é absolutamente razoável e tolerante, salvo as devidas distâncias, como não podia deixar de ser.

Sempre que o acaso—e muitas vezes—me dá oportunidade de poder dar livre expansão aos meus sentimentos baírristas, de falar de Barcelos, procuro, intencionalmente, encaminhar as minhas considerações rumo à História—farta Seara da qual Barcelos é esta grada.

Sempre que as andanças da vida me levam de jornada por outras terras e outras províncias procuro, aqui e ali, encontrar coisas e motivos que me falem de Barcelos. A emoção é tanto maior quanto mais longe as descobrimos. É quase sempre ao encontro.

Nem de todas, verdade seja, outro assunto não lo-brigo que não seja o galo—o galo de Barcelos—esse galispo já tão espalhado e ainda bem que muito procurado, a quem os ingéniosos artistas da nossa olaria dão cores gaiteras e porte atrevido no jeito com que patece desafiar todo o mundo, o maganão!

Gosto de o ver por esses escaparates a lembrar Barcelos; sinto-me satisfeito, confesso, mas no fundo da minha alma alguma coisa fica em suspenso a discordar antagonicamente com a satisfação que sinto ao vê-lo.

E' que pode parecer a muitos, aos que de Barcelos só conhecem o seu galo, que esta Terra do Paço Senhorial dos Duques de Bragança, para só aludir a esta parcela histórica, por agora, apenas poderá propagandear-se através esse galo, sem duvida bonito, mas que não pode ser somente por si o ex-libris duma cidade à altura do que é Barcelos.

De quantos outros motivos, exuberantemente belos, dos quais nos devemos justamente orgulhar, não está cheia a nossa Terra!

Não custa procurá-los; os nossos olhos topam-nos amiúde, tão farto é o manancial!

Nós é que, à força de os ver, acabamos por olvidá-los. Mas quem nos visita leva-os inteiros nos olhos, e não raro a eles se referem nas vezes em que, nas conversas de grupos, declino o nome da minha Terra. «Oh! que maravilhoso conjunto histórico aquele do Pelourinho!» Ou então: «Ah! aquela lindíssima cidade que tem uns jardins de encantar!» E por aí adiante.

Numa outra ocasião, ao falarem de Barcelos—eu era o único barcelense presente—com tanto entusiasmo se reportavam à Terra e às suas belezas, e tantos favores faziam às suas Tradições, que o meu coração tão gratamente escutava, se aludiu a este pormentor que eu conhecia: O Rei D. Carlos I, esse Rei inteligentíssimo e primoroso Diplomata que o fanatismo criminosamente abateu numa praça de Lisboa como se fôra carneiro montez—vergonha nossa e das futuras gerações, de cuja triste herança não são culpadas—quando viajava oficialmente pelo estrangeiro não usava outro título que não fôsse o de Carlos I de Portugal—Conde de Barcelos.

Quantos barcelenses, ao lerem estas insípidas palavras, o ignoravam; e contudo, este pormentor histórico, não sendo materializável, é bem mais um dos tantos Monumentos que enchem de Portugal esta Barcelos veneranda, tão velhinha quanto ele.

BALTAZAR

Eleições para procuradores ao Grémio da Lavoura

No último domingo efectuaram-se as eleições para procuradores ao Conselho Geral do Grémio da Lavoura.

Pelo menos em algumas freguesias, segundo estamos informados, foram muito concorridas, tendo sido escolhidos óptimos elementos que em muito irão prestigiar aquele organismo.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes mais os Ex.^{mos} Srs.:

David Néco Duarte, do Porto; Dr. Manuel Martins Salgueiro, de Lisboa; Padre Domingos Moutinho Lopes Correia, da Lama; Alvaro Querido Martins, de Cristelo; Manuel Brito de Sousa, de S. Paulo, Brasil; Padre João Evangelista de Jesus Matos, da Moita, e Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, desta cidade.

Agradecemos a gentileza.

CLEÓPATRAS

FITAS DE CARPINTEIRO

ESPECIALIDADES
FABRICO DA PASTELARIA ARANTES

VENDEM-SE

1 motor eléctrico de 3 H. l. 220/380 1425 r. t.

1 » » de 2 H. P. 220/380 1430 r. t.

1 » » de 1,1 H. P. 220/380 1410 r. t.

1 Cofre com caixa de 0,47 x 0,65 x 0,35.

Para ver e tratar na Padaria João Luís.

1.º ANDAR — Aluga-se para escritório ou consultório médico. Renda mensal 500\$00. Informa: JOSÉ PEREIRA DA QUINTA.

BARCELOS POR DENTRO

Muito lentamente o problema da água caminha para a solução. Entenda-se que solução, neste caso, não quer dizer resolução permanente do grave problema do abastecimento de água à cidade; não queremos fazer tal afirmação porque seria trair os leitores que merecem a maior consideração e respeito.

Para já temos um começo de continuidade do gotejar das torneiras o que não acontecia há alguns meses; boa consolação para algumas, tristeza ainda para outros, porque esse pequeno fluxo não chega a efectuar-se num segundo ou terceiro andar; para esses o problema é o mesmo, ainda não têm água, mas sabemos esperar que a chuva encha os depósitos ou as nascentes do Penedo do Ladrão, já que os olhares da nossa Edilidade foram, infelizmente, virados para lá. E infelizmente porque esse caudal será sempre insuficiente para o consumo da cidade, muitíssimo insuficiente e sem possibilidades de aumentar. E' preciso ter em conta que mais de 10 mil pessoas consomem esse preciosíssimo líquido; isto nestes tempos, porque haverá altura em que a cidade comportará as freguesias circunvizinhas, e essas quererão ter água canalizada, o que não acontece de momento.

Assim, se não houver uma solução eficaz, teremos todos os anos o mesmo problema, os mesmos aborrecimentos, as mesmas queixas.

A Ex.^{ma} Câmara tem feito alguns esforços para que o caos se resolva, mas muito mais tem que se preocupar, mais tem que fazer, tem de obrar como as formigas, ou, ao contrário delas, construir no Inverno para que a água não falte de Verão.

Sabemos até que ponto é ingrato este caso, mas a Edilidade Barcelense tem de se ocupar dele de ombros e coração, porque se o fizer pode contar com o reconhecimento unânime e sincero da população. Todos verão nesta obra, a obra que não se verá pela imponência, mas pela importância vital que representa para todos. Atacar o assunto de frente, realizá-lo, é o pedido que toda a população faz ao Ex.^{mo} Presidente da Câmara, porque estamos no momento exacto em que a cidade, toda a cidade, já se saturou com tão grande espera. A sua efectivação seria uma grande realização que a actual Gerência Municipal podia e devia realizar.

Teremos homens para isso? Esta interrogação é descabida porque sabemos quem está à frente dos destinos de Barcelos. Força de vontade não falta ao nosso Presidente, apoio condicional de todos, essa será uma das incógnitas, mas deixará de existir quando houver um convite franco para a união, tão necessária neste momento. Cooperar para um engrandecimento mútuo é a política actual, não somente nacional mas também no plano internacional.

Deixemos de ser botas de elástico, demos às nossas inteligências a elasticidade necessária para verificarmos que a luta de ideias com exclusão de cooperação já está ultrapassada. Temos de concordar com o sentido actual de viver, temos de pôr num lado ideais políticos e noutro o homem social propriamente dito, pronto a lutar pela sua Terra e pela sua Pátria—esta deve ser a principal política. Se ambas precisam do nosso auxílio, não é com a tacañez habitual que lhes podemos dar uma colaboração sem reticências nem senões. É preciso despreendimento e rasgo, visão larga para construirmos a nossa terra como queremos e não como temos deixado que cresça.

Já é tempo de nos libertarmos dos métodos antigos que geriam o pensar humano. Hoje há que atacar os problemas de frente, construtivamente, não sendo preciso esconder-se no anonimato só porque se diz uma verdade, mas porque é verdade e fere, se esconde a mão. Pobres mentalidades que são bem o fruto das «escolas» tradicionais, bem conhecidas daqueles que querem viver com Deus e com o demónio, embora só se digam de Deus. Quando se fala construtivamente e com razão, embora custe, deve aceitar-se a «picadela», se se merece, e procurar agir de modo que não haja ocasião para outra...

E apontando os problemas, fazendo eco dos anseios das populações que um jornal regional pode alcançar-se de verdadeiramente regionalista. E' essa a nossa função, não nos levem a mal.

R. C.

Pintor Henrique Medina

Depois duma viagem de alguns meses aos Estados Unidos da América e ao Brasil, regressou a Portugal o célebre Pintor Henrique Medina que na penúltima 5.ª feira esteve nesta cidade de visita ao seu e nosso amigo, Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima, distinto médico.

FESTA DE ANOS

No dia 28 de Outubro festejou os seus anos o nosso respeitável e bom amigo, Sr. Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca, motivo porque felicitamos S. Ex.^{ta}.

—No dia 30, fez 70 anos, a Sr.^{ta} D. Júlia Torres Matos.

—Hoje tem a sua festa natalícia o nosso prestimoso amigo, Sr. Domingos Lima da Costa, inteligente e digno Escrivão de Direito. Parabéns.

—Ontem, dia 2, fez 80 anos o nosso também amigo, Sr. Manuel José Lopes de Faria. Felicitamo-lo.

DOENTES

Regressou da Casa de Saúde da Lapa, completamente restabelecida a Ex.^{ma} Sr.^a Dr.^a D. Maria Benedicta Maralhas Perdigão Correia Lima da Costa. Estimamos.

—Encontra-se enferma a extrema Esposa do nosso amigo, Sr. António Baptista, ilustre jornalista.

—Também continuam doentes os nossos amigos Srs. Padre Benjamim Ferreira de Sousa, João da Cruz Miranda e Manuel de Sousa Martins.

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

de 4 e 6 lugares

De ALVARO QUERIDO MARTINS, documentado para toda a Europa. Dispensa interprete. Cristelo—Telefone 85118—Barcelos

CASAS — Novas, alugam-se, enfrente ao Recolhimento, a 400\$00, 450\$00 e 500\$00. Informa esta Redacção.

Cortejo de Oferendas em Fragoso

Com a realização do Cortejo de Oferendas para auxiliar o pagamento da nova residência paroquial, Fragoso viveu, no penúltimo domingo, horas de júbilo porque assistiu ao desfile de um grandioso cortejo de ofertas, pequeninas e grandes, que elevaram a algumas dezenas de contos o produto a reverter para a nova e encantadora residência paroquial.

Pastoreia Fragoso o Rev. Padre Joaquim Gonçalves Beirão, alma simples e bondosa que à freguesia tem dado todo o seu esforço, visível em numerosas obras de vulto que honram esta parcela do concelho de Barcelos. A residência paroquial passa a ser mais uma dessas obras, o que atesta a capacidade realizadora do Rev. Reitor de Fragoso e de todos os Fragosenses, sempre unidos ao lado do seu ilustre Pároco para o engrandecimento da sua terra.

As 14 horas começou o desfile do cortejo que se prolongou até tarde, porque todos os lugares da freguesia quiseram estar devidamente representados. Aldreu e Tregosa deram a sua participação ao cortejo, destacando-se a primeira freguesia com uma representação numerosa e valiosa, o que demonstra a boa vizinhança, a camaradagem entre os dirigentes destes torrões barcelenses. A caravana de Aldreu foi presidida pelo Rev. Padre João Miranda.

Ao desfile do cortejo assistiram diversas individualidades, entre elas os reverendos Arciprestes de Viana do Castelo e Barcelos, a quem o Rev. Pároco agradeceu a presença, assim como felicitou e agradeceu ao Rev. Padre João Miranda a grande representação de Aldreu.

Creemos que os objectivos deste cortejo foram amplamente alcançados. Foi realmente grandioso, este cortejo. Pena tivemos que não estivesse um pouco melhor organizado, para tirarem do conjunto um aspecto mais interessante, porque o que interessava, neste caso, era que o essencial fosse alcançado, e esse era obter muitas dadas para o pagamento da nova e bonita residência paroquial, que é o enlevo de todos os fragosenses.

O cortejo foi abrilhantado por uma cabine sonora da Casa Soucasaux.

Os nossos aplausos ao Rev. Padre Joaquim Gonçalves Beirão, à Junta de Freguesia, a todos quantos trabalharam pelo melhoramento, pelo progresso da muito importante freguesia de Fragoso.

“O BARCELENSE”

HÁ CINQUENTA ANOS

3 de Novembro de 1912

ROUBO — «Os larápios, por meio de atrombamento, entraram na tabacaria dos srs. Adolpho Cybrão e Francisco Torres, roubando tabacos, 2 garrafas de champagne e bolachas.

Por esta forma, festejaram a inauguração da abertura do novo estabelecimento, commettendo a indelicadeza de não convidarem os srs. Cybrão & Torres.»

DONATIVO — «A Companhia La União y el Fenix Español, offereceu aos Bombeiros Voluntários a quantia de 20:000 reis para auxilio da construção do «pronto socorro.»

ADEGAS - RESTAURANTES

NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões, ALMOÇOS E JANTARES, PETISCOS SEMPRE FRESCOS, com pratos variados à escolha

COZINHA PERMANENTE ATÉ ÀS 24 HORAS
Rua de Costa Cabral, 14-18-B (ao Marquês)—Tel. 42995
PORTO

CASAMENTO

No dia 20 de Outubro, na Igreja do Convento da Formiga em Ermesinde, realizou-se o enlace matrimonial da menina Maria Manuela Lamela da Quinta, gentil filha da Sr.^a D. Maria Albertina Lamela da Quinta e do nosso conterrâneo e amigo, Sr. Adelino Silva Pereira da Quinta, com o Sr. Tenente Fernando António Vaz Faria Sampaio, filho da Sr.^a D. Maria do Carmo Vaz Faria Monteiro e do Sr. Francisco Manuel Ferreira Sampaio. Parabenizaram, por parte da noiva, seu padrinho Sr. Dr. Manuel Moreira da Quinta e sua Ex.^{ma} Esposa, Sr.^a D. Maria Helena Oliveira da Quinta e, por parte do noivo, seu tio Sr. Engenheiro Manuel Amaral e sua Ex.^{ma} Esposa, Sr.^a D. Maria da Glória Sampaio do Amaral. No final da cerimónia foi servido um primoroso copo d'água no conceituado restaurante Pica-Pau, de Famalicao.

Entre os convidados viam-se distintas famílias de Ermesinde, Porto e Barcelos.

Aois noivos, que são dotados das melhores qualidades, deseja «O Barcelense» as maiores felicidades.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã de tarde e à noite o espectáculo vivo, deslumbrante, em cor, musica, bailados e romantismo e humor:

O ESTUDANTE MENDIGO

Uma história alegre espirituosa e humana! Produção alemã, em SuperScope e Technicolor.

Para maiores de 12 anos.

No próxima 5.ª-feira, 8, à noite, a sinistra odisseia de um homem que fez do crime a brutal satisfação de uma tetrivel vingança:

VÍCIO DE MATAR

Extraordinário filme de movimento, aventura, acção e grande expectativa. Com Paul Newman, Lita Milan e outros. Para adultos

No sábado, 10 e domingo, 11, a obra impar no cinema contemporâneo: OS CANHOES DENAVARONE

EM CRISTELO

Vende-se um campo com 13093 a 3\$50 o m., murado e com videiras e esteios a toda a volta.

Arrenda-se, não aparecendo comprador.

É no lugar de Salgueirós ou Serrinhas; fica a 300 m da estrada nacional e é servido com caminho para camião. Falar na Quinta das Telheiras, Necessidades.

EXAME

A menina Ana Maria Figueiredo Pereira Machado, fez há dias na Universidade de Coimbra exame de aptidão à Secção de Romanicas, da Faculdade de Letras, tendo obtido plena aprovação, pelo que a felicitamos sinceramente bem como a seu Ex.^{mo} Pai o nosso bom Amigo Sr. Dr. José Machado, muito Digno Subdelegado de Saúde.

REGINA—Os melhores chocolates

Cacau e Chocolate em pó. Grande sortido em DROPS E REBUÇADOS.

DESCONTOS PARA QUANTIDADE

A Cafezeira de Barcelos

E' dos melhores cafés do Mundo o lote que a PASTELARIA ARANTES serve à chávena e vende a peso.

É muito saboroso, leve e aromático

FRIGORIFICOS

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA
RUA D. ANTÓNIO BARROSO—BARCELOS

Recomendamos os melhores livros

Os Quatro Evangelhos, 2\$50 c/ bolsa-caixa, 20\$00. Novo Testamento, 7\$50; em plástico, 12\$00; luxo 30\$00. Missal Bíblico, 7\$50; em plástico, 12\$00, luxo 30\$00. Mensagem da Bíblia (Manual Bíblico), 12\$50, luxo 20\$00. Salmos e Cânticos do Breviário (latim e português), 25\$00.

Pode-os encontrar na DIFUSORA BÍBLICA, Av. C. Barjona de Freitas, 10 Lisboa 4; ou em BARCELOS, na Igreja de Santo António (portaria do convento) e no Centro Comercial Barcelense, Rua Infante D. Henrique, 46-48.

«Nunca deixaremos de recomendar aos fiéis que leiam diariamente OS EVANGELHOS e os outros livros do Novo Testamento».

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

NECO

Rua Costa Cabral, 16 Telef. 42995 PORTO

OBITUÁRIO

D. Maria Bertília Garcia de Carvalho

Foi com grande tristeza que recebemos a notícia, de no dia 24 de Outubro, na sua «Casa de Santa Maria» do concelho de Vila Nova de Famalicão, ter falecido esta veneranda senhora, viúva do nosso querido e saudoso colaborador e Amigo, Sr. Vasco César de Carvalho que foi ilustre Publicista e tanto pugnou pelo engrandecimento da sua bela terra.

A senhora D. Maria Bertília Garcia de Carvalho, de 67 anos de idade, era Mãe extremosa da Sr.^{ma} D. Maria Francisca Garcia de Carvalho e aparentada com as mais respeitadas e consideradas Famílias do Norte do País.

O seu funeral, que foi uma demonstração de saudade pela ilustre finada, realizou-se no dia 25 do último mês, tomando parte diversas Confrarias, Corporações e centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

«O Barcelense», lamentando o falecimento de tão filantrópica senhora, envia o seu cartão de pesar à Ex.^{ma} Família em luto.

António Miranda e Silva

Contando 80 anos de idade, faleceu, no dia 1 de Outubro, em Quintiães, o nosso prezado amigo e assinante Sr. António de Miranda e Silva, estimado proprietário.

Augusto Pereira de Sousa

Domingo, na sua casa de Barcelinhos, faleceu este nosso amigo, de 54 anos, Motorista. A sua esposa, filho, mãe, irmãos e cunhados, os nossos pesames.

Artur Roriz Pereira

Terça-feira, ao fim da tarde, faleceu este prestimoso Barcelense e distinto Jornalista, contando 71 anos.

«O Barcelense», no próximo número, publicará o necrológio com o devido relevo.



A BERTURA...

O Victor de Barcelinhos inicia, hoje, a sua «luta» no hóquei em patins disputando, no Porto, a poule do campeonato nacional. Os barcelenses vão de frontar o «cinco» do Educação Física e estamos esperançados que, os barcelenses, se comportarão de molde a vingar o seu valor. Bom será, porém, que todos acarinhemos o clube de alem-rio merecedor das melhores simpatias e do mais franco apoio. O Victor de Barcelinhos começa, portanto, a sua caminhada no «Nacional» e, por certo, nos encontros a disputar, no nosso magnífico Parque da Cidade, não faltará o entusiasmo dos jogadores acarinhados, como serão por todos aqueles que «querem» —de jóra e aparte das suas preferências clubistas— a maior propaganda desta terra que se chama: BARCELOS.

E, por isso, acreditamos que os jogadores do Victor de Barcelinhos dirão a sua palavra no campeonato Nacional de Oquei em Patins.

O desafio do ultimo domingo proporcionou mais uma victoria ao grupo do Gil Vicente que vai, assim, obtendo «endurance» para desafios onde os seus adversários serão mais fortes áqueles que tem de frontado. O resultado de 5—0 contra o Arcos num fraco encontro de futebol serviu, pelo menos, para que os jogadores gillistas pudessem, mais uma vez, observar que o esférico não pode ser «atirado» para o ar. Os jogadores locais, onde a estatura não é o seu ponto forte, persistirem em manter o esférico sempre pelo ar apesar de tentativas de João Vieira e Canário para corrigir a toada que, é, e será, sempre, contrária ao grupo do Gil Vicente. Pode-se argumentar que a equipa se apresentou sem Manuelzinho, Mesquita ou outro qualquer jogador mas, isso, não desculpa a falta de «personalidade» que a equipa demonstrou no encontro contra o Arcos.

Os jogos da 3.^a jornada do campeonato distrital engloba os seguintes encontros:

- ESPOSENDE—TAIPAS
- ARCOS—PRADO
- LIMIANOS—GIL VICENTE
- FAFE—VIZELA
- FAMALICÃO—MONÇÃO
- LEÕES—FÃO

A prova da A.F. de Braga está sendo disputada com desafios realizados em campos sem as mínimas condições para a pratica de futebol. Não é suficiente ter 11 camisolas, botas, meias e jogadores para as utilizar quando os campos são o mais rudimentar possível para o futebol. Além do desnivelamento do terreno alguns campos, para a prova da A.F. de Braga, não estão nas condições regulamentares e não compreendemos como a «vistoria» os considerou para o campeonato de futebol. Mas, francamente, o «provisório» passa, infelizmente, para a categoria de «definitivo»...

Resultados e classificação actual do campeonato de Braga:

- Prado—Esposende, 2-0
- Gil Vicente—Arcos, 5-0
- Vizela—Limianos, 9-0
- Monção—Fafe, 3-2
- Fão—Famalicão, 1-2
- Taipas—Leões, 1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
VIZELA.....	3	3	—	—	20	1	9
Gil Vicente.....	3	3	—	—	13	1	9
Famalicão.....	3	2	1	—	10	5	8
Monção.....	3	2	1	—	7	4	8
Taipas.....	3	2	1	—	6	4	8
Fafe.....	3	1	1	1	10	3	6
Prado.....	3	1	—	2	3	8	5
Fão.....	3	1	—	2	5	13	5
Leões.....	3	—	1	2	1	6	4
Limianos.....	3	—	1	2	4	14	4
Esposende.....	3	—	—	3	1	11	3
Arcos.....	3	—	—	3	1	11	3

Conforme tínhamos previsto o Gil Vicente e trou dificuldades no seu desafio com Barcelense mas, embora prejudicado pela falta de campo, saiu vencedor por margem tange.

O nosso Prognóstico para amanhã

N.º	EQUIPES	1	X	2
1	Anadia—Ovarense			2
2	Famalicão—Monção	1		
3	Naval—Marialvas			2
4	D. Olivais—Casa Pia	1		
5	Loures—Vilafranq.	1		
6	Avintes—Penafiel	1		
7	Académico—Tirsense			2
8	Amora—Trafaria	1		
9	Sesimbra—Almada			2
10	Moitense—Alcochet.	1		
11	Oviedo—Barcelona			2
12	Valência—R. Madrid			2
13	At. Madrid—Bilbau	1		

R. N.

Alvito S. Pedro, 1-11-62

HOMENAGEM DE SAUDADE

Dentro «dum» sepulcro em campo santo
Jaz o venerando corpo «dum» Maria
Esse cadáver por quem choro tanto
Que é da minha Mãe, que tanto queria
Um dos maiores amores por tanto
Por lhe querer tanto como a luz do dia.

Minha muito terna e doce Mãe
O meu grande amor verdadeiro
Era p'ra mim em suma todo o bem
Eu em si via o mundo inteiro
Presto-lhe o melhor dos preitos
Deus lhe dará lugar entre os eleitos.

Sentida homenagem ó minha Mãe
Lhe presto neste triste e lutooso dia
Por tudo que lhe devia ó meu rico bem
Pela ternura e bem que me fazia
O' elimitado enlevo dos filhos seus
Que no além voo em direcção a Deus.

A área do espaço infinito
Essa imensidade sem limites seus
E' pouca «pra» conter o divino espirito
Que é a grandiosa Alma de Deus
O' poderoso Deus misericordioso
Dê a minha Mãe o eterno gozo.

Do filho — Manuel Pinheiro Durães

Câmara Municipal de Barcelos EDITAL

Luiz Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 23 de Outubro de 1962, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 12,30 horas, do dia 27 de Novembro de 1962 para arrematação da empreitada de «E.M. 549— construção do lanço da E.N. 204 á freguesia de Quintiães —1.^a fase—Terraplanagens, o/arte e pavimentação a extensão de 890,30 metros».

A base de licitação é de 251.583\$00 e o depósito provisório na importância de 6.290\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 14 horas do dia 27 de Novembro de 1962, na Sala das Reuniões, reservando-se á Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume. Paços do Concelho, 30 de Outubro de 1962.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Luiz Fernandes de Figueiredo (Dr.)

PELO CONCELHO—Faleceram:

- Na Pousa, Joaquim Vilaça da Silva, de 30 anos.
- Em Gamil, Maria de Jesus Sá Cardoso, de 35 anos.
- Em Remelhe, Teresa Maria de 83 anos.
- Em Igreja Nova, Manuel Joaquim de Oliveira Junior, de 32 anos.
- Em Abade do Neiva, Maria da Luz de 94 anos.
- Em S. Miguel da Carreira, Maria Martins, de 61 anos.
- Em Macieira, Maria Oliveira da Silva, de 80 anos.
- Em Creixomil, Manuel Joaquim da Silva, de 76 anos.
- Em Manhente, Maria da Conceição Rodrigues Bogas, de 67 anos.
- Em Vila Boa S. João, João Alves da Cunha, de 71 anos e João Pinheiro da Cruz de 79 anos.
- Em Cossourado, Manuel Afonso Gonçalves, de 64 anos.
- Nesta cidade Emilia da Silva, de 57 anos e Maria Arminda Pinto Camelo, de 51 anos.

Falta de espaço

Por este motivo, fica vário original para a semana.

ALTO-FALANTES CASA SOUCASAUX

Telefone 82345
Fotografias, Rádios, Oculos Artigos fotográficos, etc.
Barcelos

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447

BARCELOS

Rapaz—Precisa-se

Para praticar em mercearia mixta, com exame 2.º grau e idade de 12—13 anos.
Informa esta redacção.

CASA

Aluga-se, na Rua D. António Barroso, a n.º 59. O solicitador Sr. Armindo Miranda presta as informações necessárias.

TERRENO—Vende-se

Numa freguesia perto da cidade, junto á estrada, vendem-se 40.000 m² de terreno.
Tanto serve para construções de casas, como para arrotear, dando uma quintinha.
Informa a Redacção.

SENHORA OU RAPA-RIGA GENEROSA

Quereres á imitação de Santa Teresinha dedicar-te á educação das raparigas, como vigilante, professora, educadora ou dirigente?

Escreve para: Padre João Evangelista, Director do Centro de Assistência da MOITA.

1.º ANDAR

Casa, aluga-se para casal, com Quintal e tanque para lavar.
Informa na rua Miguel Miranda, 17 — Barcelinhos.

ALUGA-SE

Um bloco de quatro casas na freguesia de Santa Eugénia, junto á ponte do Caminho de Ferro.
Quem pretender, queira falar com o Sr. Júlio Faria Coelho, no mesmo lugar.

Grupo Moto-Bomba a Petróleo

Vende-se. Com poucas horas de trabalho—novo.
Informa esta Redacção.

Garrafeiras Duplas

Vendem-se na FABRICA CERAMICA DE BARCELOS
Largo da Estação — Telef. 82255
BARCELOS

Ao publico

José Pereira Loureiro, de S-Veríssimo, vem declarar que, de-

pois de publicar o anuncio no ultimo número deste Jornal referente a António da Barca e mulher, «alguém» veio ter comigo declarando que as pessoas que citei nesse anuncio que não me queriam mal e que liquidavam as importancias dos alugueis em dívida.

Concordei, ficando, por isso, seja effecto, o referido anuncio, publicado em o número 2690 deste semanário.

S. Verissimo, 30 de Outubro de 1962

José Pereira Loureiro.

Luís Rodrigues Machado

De visita a sua família, e com demora de 6 meses, chegou da Venezuela o nosso amigo, Snt. Luis Rodrigues Machado, natural de Panque.

Agradecemos os seus amáveis cumprimentos, apresentados nesta Redacção.

TORRES & COMPANHIA, L. DA

Alteração do Pacto Social

Por escritura de 28 de Setembro de 1962 lavrada a folhas 64 do L. N.º A-14 pertencente ao 1.º cartório notarial de Barcelos, a cargo do notário Dr. Victor António Marques Junior, os artigos 4.º e 7.º e seus parágrafos do pacto social da firma Torres & Companhia Limitada, sociedade comercial por quotas com sede na cidade de Barcelos, foram alterados, ficando a ter a seguinte redacção:

ARTIGO QUARTO

O capital social é de três milhões de escudos, em dinheiro, integralmente realizado e corresponde á soma das seguintes quotas: uma de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS do sócio DOUTOR FRANCISCO RODRIGUES TORRES; uma de UM MILHÃO CENTO E DEZ MIL ESCUDOS do sócio DOUTOR JOSÉ ANTONIO FARIA TORRES; uma de UM MILHÃO E DEZ MIL ESCUDOS do sócio DOUTOR EDUARDO TEIXEIRA DE SOUSA; uma de CENTO E OITENTA MIL ESCUDOS do sócio FRANCISCO JOSÉ FARIA TORRES; uma de cento e cinquenta mil escudos do sócio EDUARDO ANTÓNIO DA SILVA; e, uma de cento e cinquenta mil escudos do sócio FRANCISCO DUARTE DE CARVALHO:

ARTIGO SETIMO

—A administração dos negócios da sociedade e a sua representação em Juízo e fóra dele, activa e passivamente, incumbe a todos os sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e com retribuição ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

PARAGRAFO PRIMEIRO

—Os documentos de mero expediente podem ser assinados por qualquer dos sócios gerentes. Porém, cheques e documentos que envolvam responsabilidade

para a sociedade, tais como contratos, livranças, letras e semelhantes, só terão validade se dois gerentes assinarem, sendo um deles obrigatoriamente um dos sócios Doutor Francisco Rodrigues Torres, Doutor José António Faria Torres, Doutor Eduardo Teixeira de Sousa e Francisco José Faria Torres.

PARAGRAFO SEGUNDO

—É vedado a qualquer sócio envolver a Sociedade em negócios a ela estranhos, e muito menos em fianças e abonações, sob pena de, o que infringir o estipulado, responder para com ela pelos prejuízos que lhe causar. Igualmente fica vedado a qualquer dos sócios a exploração do mesmo ramo de negócio em nome individual ou colectivo, sob pena da perda de bens e direitos que usufruir na Sociedade á data da infração.

PARAGRAFO TERCEIRO

—Em caso de ausencia ou doença, qualquer dos sócios gerentes só poderá delegar os seus poderes e atribuições em qualquer dos outros sócios gerentes, mediante mandato em instrumento público outorgado perante notário.

Barcelos, e Secretaria Notarial, aos 2 de Outubro de 1962.

O ajudante da Secretaria Notarial,

João Alves de Faria

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA «PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO



Vale mais a prática do que a tática...

Araujo—Relojoeiro reúne, porém, estas duas qualidades, pois além de 26 anos de prática possui um curso de aperfeiçoamento para relógios finos e complicados.

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte) BARCELOS

MOTORES E GRUPOS

A petróleo, gasoil e eléctricos

Representantes nos distritos de: BRAGA e VIANA DO CASTELO, dos motores:

LOMBARDINI e B. S. A. (a petróleo)
ACCO e FARYMANN (a gasoil)

ORÇAMENTOS GRATUITOS

Não comprem sem consultar a Firma

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442 — BARCELOS

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Snr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

Farmácia de Serviço—Amanhã, a CENTRAL.

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 3-11-1962
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ANÚNCIO
E'ditos de 20 dias

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que por este Juízo e primeira secção, nos autos de execução de sentença que António Sampaio Falcão, casado, negociante, desta cidade e Agostinho Pereira Duarte, também casado, negociante, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca, movem contra Firmino Leite de Miranda Vasconcelos, viuvo, proprietário, da freguesia de Vila Cova, desta comarca e António Rosendo Vasconcelos e mulher, da freguesia de São Claudio de Curvos, comarca de Esposende, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando para os termos da referida execução, os credores desconhecidos dos ditos executados, devendo os mesmos no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, deduzirem a reclamação dos seus créditos, desde que gosem de garantia real sobre os bens penhorados.

Barcelos, 26 de Outubro de 1962.

O Juiz de Direito,
Manuel Alves Passos Coelho
O Escrivão de Direito
da 1.ª Secção
Aires Augusto da Silva

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 3-11-1962
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ANÚNCIO
E'ditos de 30 dias

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de acção sumária que José Augusto da Silva Alves, casado, industrial, residente na Rua Doutor Manuel Pais, desta cidade, move contra Ana Gonçalves da Silva e marido, lavradores da freguesia de Tamel São Fins, desta comarca e outros, correm éditos de 30 dias citando o reu Daniel Duarte Fernandes, casado, auzente em parte incerta e com o ultimo domicilio na freguesia de Vila Boa São João desta comarca, para no prazo de 10 dias, depois de decorrido o prazo dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, na qual o autor pede que os reus sejam condenados a ver julgado e declarado nulo o contracto titulado pela promessa de compra e venda do prédio casa torre e terrea, sito na Rua Candido Reis, desta cidade, com os numeros cinco, sete e nove de policia e, consequentemente, a pagarem e restituirem ao autor a quantia de cincoenta mil escudos em virtude do mesmo autor a ter prestado á falecida Teresa de Jesus Pereira Martins, e ainda condenados nas custas e no mais legal, sob pena dos autos prosseguirem seus ultteriores termos sem a sua contestação.

Barcelos, 22 de Outubro de 1962.

O Juiz de Direito,
Manuel Alves Passos Coelho
O Escrivão de Direito
da 1.ª Secção,
Aires Augusto da Silva

CASA E QUINTA DO MORGADO DA PORTELA,
NAS CARVALHAS

Notas de História e Genealogia

por Ilídio Eurico Gomes Ramos

(Continuação do n.º 2690)

Os Senhores da Casa da Portela tiveram sepultura junto ao arco cruzeiro da Igreja Paroquial das Carvalhas, e cuja sepultura continha a seguinte inscrição: «Campa Perpetua da Família dos Ferreiras de Macedo e Farias»—Feita em 1752 e reformada em 1873.

Sebastião Ferreira de Macedo, instituidor deste morgadio, mandou construir um Cruzeiro no antigo Souto de Real, o que comprova as arraigadas devoções religiosas deste fidalgo e dos seus familiares. Este cruzeiro situava-se no Souto de Real, e dizem que já existia em 1751, mas anos depois foi derrubado, não sabemos por que motivo.

O «Nobiliário de Famílias de Portugal», escrito pelo nosso ilustre conterrâneo Felgueiras Gaio, insere nos títulos de Ferrazes, Macedos e Ferreiras a seguinte linha genealógica dos Senhores deste Morgado da Portela:

D. DAMIANA FERREIRA, filha de Francisco Ferreira que tirou brasão de armas dos Ferreiras em 27 de Fevereiro de 1536 e viveu parte da sua vida em Vila do Conde, casou com Sebastião de Macedo que instituiu este Vínculo da Portela, e era irmão de Alvaro de Faria, casado em Almada com D. Maria da Cunha. Teve a seguinte descendência: Francisco Ferreira de Macedo, D. Madalena Ferreira que também instituiu um vínculo, e António de Faria, que foi Abade.

FRANCISCO FERREIRA DE MACEDO, filho de D. Damiana Ferreira e de seu marido Sebastião de Macedo, foi Senhor do Morgado da Portela e casou com D. Maria da Paz Gaio da Maia, a qual Senhora era filha de Baltazar da Maia Gaio, Senhor do Morgado dos Gaios e da Quinta de Cavalões e Criado de Câmara de El-Rei, e de sua esposa D. Inácia Pereira do Lago, no título de Gaios.

Este casamento é comprovado por escritura feita no ano de 1611. Tiveram a seguinte geração: Francisco Ferreira de Macedo, Baltazar Ferreira Gaio, D. Damiana Ferreira de Macedo, D. Madalena Ferreira de Macedo e D. Joana Ferreira de Macedo

FRANCISCO FERREIRA DE MACEDO, filho do fidalgo do mesmo nome acima citado, sucedeu no Morgado da Portela e nos dos Gaios e dos Ferreiras de Cavalões. Casou em Braga com D. Brites Machado de Vilas Boas, filha de Duarte Alves e de sua esposa D. Joana Fernandes de Vilas Boas. Teve entre outros filhos: António José Ferreira de Macedo, Miguel Ferreira de Macedo, D. Jerónima de Macedo Gaio, que foi freira no Convento de S. Bento, do Porto, P.º Francisco Ferreira de Macedo e D. Joana de Macedo Gaio.

ANTÓNIO JOSÉ FERREIRA DE MACEDO, filho de Francisco Ferreira de Macedo, foi Senhor dos Morgados da Portela, dos Gaios e de Cavalões. Casou com D. Josefa Maria de Faria, filha de Simão de Andrade Rego e de D. Maria de Faria, que teve: Sebastião de Macedo, António José Ferreira de Macedo Gaio, Frei Manuel d'Anunciação Gaio que foi um abalizado genealogista e pertenceu á Ordem dos Frades Loios do Convento de Vilar de Frades, D. Maria Josefa de Macedo e D. Jerónima de Macedo Gaio, ambas sem geração.

ANTONIO JOSÉ FERREIRA DE MACEDO GAIO, filho do fidalgo antecedente, foi Senhor do Morgado da Portela e das demais casas de seus pais. Casou com a sua parenta D. Maria Josefa Ferreira de Macedo, filha de Bernardino Ferreira de Macedo, Senhor da Casa da Fiança em Gondifelos, e de sua esposa, que teve: D. Ana Joaquina de Macedo Faria Gaio, D. Gertrudes Ferreira de Macedo Gaio, e D. Joana Ferreira de Macedo.

D. ANA JOAQUINA DE MACEDO FARIA GAIO, filha de António José Ferreira de Macedo Gaio, foi Senhora do Morgado da Portela e demais casas de seus, e ainda de um Morgado na cidade de Braga.

Casou com Joaquim Carneiro de Graão Magriço, filho de Bernardino Carneiro e de D. Bernarda Luisa Carneiro, de Requião, Famacão, e teve de seu marido: Clemente Ferreira de Macedo de Faria Gaio, D. Clementina Ferreira de Macedo, D. Joaquina Ferreira Gaio, D. Zeferina Ferreira de Macedo, D. Emilia de Macedo Gaio, Gaspar Ferreira de Macedo, Caetano Ferreira de Macedo Gaio, D. Cecília de Macedo Gaio e Sebastião Ferreira de Macedo Gaio.

(Continua)

Ao Publico

José Martins Dantas, pintor, morador na freguesia de Arcozelo, deste concelho, vem tornar publico que sua esposa—Maria de Jesus Caravana Torres, também da mesma freguesia, desapareceu de sua casa, já, no mês de Setembro passado, por isso, sem ela voltar a casa, não se responsabiliza por dividas ou qualquer contracto que faça.

Arcozelo, 23 de Outubro de 1962.

50 CONTOS

Dão-se em 1.ª hipoteca.
Informa esta Redacção.

TERRENOS

Vendem-se lotes de terrenos na Avenida de Nuno Álvares Pereira, desta cidade, para construção de edificios.

Informa esta Redacção.

Declaração

Herculano Duarte Coelho, casado, morador no lugar de Penelas — Galegos S. Martinho, Barcelos — queixa-se de que se apparecer ferido ou maltratado, só se pode queixar de Joaquim da Silva Gonçalves, Manuel Gonçalves Lopes e suas mulheres, da mesma freguesia os quais, frequentemente, o ameaçam.

Barcelos, 24 de Outubro 1962.

OS PROPRIETÁRIOS DO
LAGAR DE AZEITE
«SANTO ANTÓNIO»

Participam aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos que abrem o Lagar no corrente mês de Novembro, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.

Largo da Estação—BARCELOS

TELEFONES 82442
82684
82506 p. f.